

Defesa Profissional

Manual de Orientação



Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia

Diretoria

Presidente

Edmund Chada Baracat

Vice-Presidente Região Norte

Ione Rodrigues Brum

Vice-Presidente Região Nordeste

Geraldez Tomaz

Vice-Presidente Região Centro-Oeste

César Luiz Galhardo

Vice-Presidente Região Sudeste

Soubhi Kahhale

Vice-Presidente Região Sul

José Geraldo Lopes Ramos

Secretário Executivo

Jacob Arkader

Vice-Secretário Executivo

Ivis Alberto Lourenço Bezerra de Andrade

Tesoureiro Executivo

Francisco Luiz Gonzaga da Silva

Tesoureiro Adjunto

Jayme Moyses Burlá

**International Standard Book (ISBN)
(Fundação Biblioteca Nacional)**

M685 Miyahira, Hugo
Manual de orientação FEBRASGO : Defesa
Profissional / Hugo Miyahira – São Paulo : Ponto, 2002.
74p. ; 21 cm.

ISBN 85-89245-01-2

1. Medicina – Legislação – Brasil. 2. Ética médica –
Brasil. I. Título.

CDD 344.81041

Índice para catálogo sistemático:

1. Defesa Profissional: Medicina

MIYAHIRA H., SILVA R.O., BERND F.F., CUNHA S.P.

Defesa Profissional

Direitos reservados à *FEBRASGO - Federação Brasileira das Sociedades
de Ginecologia e Obstetrícia – São Paulo – 2002*

Editora Ponto: Rua Pedro de Lucena, 64 – Mooca – Tel/Fax: (11) 6096-8000 – e-mail: ponto@uol.com.br

Planejamento Gráfico/Capa: Cezinha Galhardo

Impresso na Gráfica Takano, São Paulo.

Defesa Profissional

Manual de Orientação



Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia

Editores

Hugo Miyahira
Ricardo Oliveira e Silva
Fernando Ferreira Bernd
Sergio Pereira da Cunha

Comissão Nacional de Defesa Profissional

Presidente: Hugo Miyahira

Membros

Fernando Ferreira Bernd
Ricardo Oliveira e Silva

Representantes Estaduais

AL – Alexandre José Calado Barbosa	PB – Paumarisa Vieira de Azevedo
AM – Cibele Scartezine de Rezende Cabrejos	PE – Rivaldo Mendes de Albuquerque
BA – José Carlos Jesus Gaspar	PI – Ione Maria Ribeiro Soares Lopes
CE – Jesoni Gruska Benevides Figueiredo	PR – Jarbas Poli
DF – Pedro Pablo Magalhães Chacel	RJ – Ricardo Oliveira e Silva
ES – Luiz Fernando da Costa Matos Moreira	RN – Maria de Fátima Rodrigues da Costa
GO – Osvaldo de Alencar Arraes	RO – Ida Perca Monteiro
MA – Monica Maria Danda Garcia	RS – Fernando Ferreira Bernd
MG – Sergimar Padovezi Miranda	SC – Jacy Bruns
MS – Alex Bortotto Garcia	SE – Menilson Menezes
MT – Gilberto Rodrigues Pinto	SP – Mauro Sancovski
PA – Ary Chaves da Costa Braga	

Nossos agradecimentos especiais aos
Drs. Antonio Ferreira Couto Filho e
Alex Pereira Souza do Rio de Janeiro (RJ) e aos
Drs. Auro Caldeira Valadares, Fernando Mitraubi Ruas,
Leopoldo de Matos e Renato Luiz Pereira Santana
de Belo Horizonte (MG) por suas inestimáveis assessorias jurídicas
necessárias a elaboração deste Manual.

Apresentação

Com a evolução da humanidade, passamos a conviver com o outro lado do sonho. Mas um mínimo ético deverá ser estabelecido por nosso trabalho. Trabalhar de modo aviltado, afora enriquecer intermediários, desestimula o profissional e a qualidade fenece. Por isto, a FEBRASGO, por meio de sua Comissão Estatutária de Defesa Profissional, tem trabalhado permanentemente pela melhoria da remuneração de seu associado, bem como por condições de trabalho mais condizente com o respeito que o médico merece. Além disso, tem procurado orientar sobre os aspectos ético-profissionais da especialidade.

Contudo, nossas conquistas dependerão da união, do apoio de todos e de um trabalho sério e profissional, como vem sendo realizado, e de persistência, muita persistência.

É necessária a colaboração de todos. Sensibilize outros colegas; discuta em sua sociedade as ações para que alcancemos as metas pretendidas. É, fundamental, que todos apóiem a Comissão de Defesa Profissional da FEBRASGO.

Somente assim seremos grandes e fortes.

A Diretoria

Prólogo

Vivemos no exercício de nossa profissão nos dias de hoje, sobressaltados e intranquilos com um tema que não aprendemos nos bancos universitários: nossa responsabilidade civil no exercício profissional.

Avolumam-se nos Conselhos Regionais de Medicina e nas Varas Cíveis e Criminais, processos éticos e judiciais que preocupam a todos.

Não importa que o médico tenha ou não razão. Neste processo perde sempre; até mesmo quando prova sua perícia e ausência de culpa.

Perde sua tranquilidade, suas horas de trabalho no consultório ou no hospital, seu tempo com a família, seu lazer... e seu dinheiro.

Algumas normas básicas de prevenção contra estes processos, tais como, documentar, anotar, evoluir, descrever, informar riscos e potenciais complicações de quadros clínico-cirúrgicos, por vezes evolutivos, deixam de ser cumpridas nas agitações das urgências hospitalares e de nossas vidas cada vez mais assoberbadas.

Precisamos de uma pausa, de um remanso... Quiçá de um retorno a Passágarda.

Precisamos cuidar de nossos pacientes auscultando-lhes, além de seus corações, seus medos e aflições, seus desejos e fantasias.

Precisamos ser, além de profissionais competentes, competentes também na arte de tergiversar e construir uma boa relação médico-paciente.

Precisamos, enfim, nos instruir nas questões jurídicas aplicadas à

nossa profissão, adequando-nos a esta sociedade que, com direito, questiona seus políticos e... seus médicos!

Este Manual de Orientação em Defesa Profissional tem o mérito de trazer aos associados da FEBRASGO, em linguagem simples, os princípios básicos legais que devem nortear a prática do exercício profissional, a prevenção de processos ético-legais e, na ocorrência dos mesmos, uma vista panorâmica de como será sua evolução seja no Conselho Regional de Medicina, na Vara Cível ou na Vara Criminal.

Hugo Miyahira
Ricardo Oliveira e Silva
Fernando Ferreira Bernd
Sérgio Pereira da Cunha

ÍNDICE

1 – Erro médico: uma visão geral do problema	1
2 – Assessoria jurídica: questões práticas	9
3 – Responsabilidade civil do médico	29
4 – Responsabilidade civil dos hospitais e estabelecimentos de saúde	34
5 – O processo judicial e o processo ético-profissional	39
6 – Legislação em que se apóiam os processos contra os médicos	44
7 – Prontuário médico	47
8 – Imprensa	48
9 – Gráficos processuais	49
10 – Consentimento Pós-Informado	54
11 – Modelo Geral de Consentimento Pós-Informado	58
12 – Modelo Específico de Consentimento Pós-Informado (Histerectomia)	60
13 – Modelo de Procuração	63
14 – Leituras recomendadas	64
